

Clube Nautillus

O Clube Juvenil Nautillus busca auxiliar os pais a serem protagonistas na educação de seus filhos. Em ambiente divertido e descontraído, garotos de 10 a 14 anos desenvolvem atividades educacionais e recreativas como: robótica, gastronomia, marcenaria, teatro, música e esportes, entre outras.

03/11/2016

Na zona sul de São Paulo, o Clube Juvenil Nautillus busca, desde 1973,

auxiliar os pais a serem protagonistas na educação de seus filhos. Em ambiente divertido e descontraído, garotos de 10 a 14 anos desenvolvem, aos sábados, atividades educacionais e recreativas como: robótica, gastronomia, marcenaria, teatro, música e esportes, entre outras.

Além disso, o Clube Nautilus incentiva os seus sócios a serem bons estudantes, ajudando-os a melhorar no seu desempenho escolar, para que possam ir muito mais além do simples “passar de ano”. Os sócios são acompanhados nos seus estudos por experientes monitores universitários.

O Clube Nautilus também procura transmitir uma sadia formação cristã aos seus sócios: a valorização da família, o amor aos pais, a importância das boas amizades e a cultivar as boas qualidades da

personalidade humana: sinceridade, ordem, aproveitamento do tempo, generosidade, etc.

Para tanto, os sócios contam com acompanhamento personalizado de monitores universitários. Luís Manglano, presidente do clube e pai de um sócio, explica a importância dos monitores universitários. “Eles ajudam os garotos a cultivar essas boas qualidades, para que possam ser melhores estudantes, melhores filhos e melhores amigos de seus amigos”. Também acrescenta que o aspecto espiritual é importante para uma autêntica formação humana. “Nesse sentido, o Nautilus oferece - para aqueles que quiserem - aulas de catequese e atendimento com sacerdote”.

Atividades também para os pais

Mas não são só os filhos que podem receber formação. Todos os meses, os pais que quiserem poderão assistir

palestras com os especialistas em orientação familiar, sob a responsabilidade do casal Autílio e Ludmila Antunes, que também são pais de sócios do Clube Nautillus.

O empresário Moisés Escobar, pai de João Paulo, sócio do Nautillus, valoriza muito essa iniciativa. “As palestras dirigidas aos pais são de grande importância para mim e para minha esposa. Contribuem para a formação e aprimoramento da convivência familiar”. Para João Paulo, ir ao Nautillus é o momento mais aguardado da semana. “Brincar com os amigos, montar robôs, praticar esportes, é melhor do que ficar em casa sozinho diante de uma tela de computador, jogando vídeo game”

De antigo sócio a colaborador assíduo

Alexandre Cintra, administrador de empresas, foi sócio do Nautillus desde

os fins dos anos 70, quando tinha pouco menos de 10 anos, e lembra com saudades daqueles tempos. “O Clube fazia parte da nossa vida. Todo sábado era um grande dia de festa. Ficávamos no clube até o anoitecer”. Cintra reconhece a importância da formação que recebeu, principalmente no âmbito espiritual, como as aulas de catecismo, as palestras, a amizade com os sacerdotes e monitores. “Com vários deles abri meu coração e recebi uma sólida formação humana e espiritual, que depois tanto me ajudou na vida profissional e familiar. Muitos dos monitores se tornaram modelos de vida para mim: homens alegres, virtuosos, cultos e piedosos”, recorda.

Quarenta anos depois, surgiu a oportunidade para que ele pudesse retribuir um pouco do muito que tinha recebido. Um sobrinho da esposa de Alexandre estava quase na

idade de frequentar o clube. Foram visitar o Nautilus e perceberam que a sede precisava de melhorias. “Minha esposa e eu decidimos colaborar: além de rezar e divulgar o clube, nos responsabilizamos pela reforma. Assumimos com alegria as despesas e gastamos muitas horas percorrendo lojas de materiais de construção e divulgando o ‘novo’ clube”, lembra. A sede atual conta com ginásio de esportes coberto, salas de estudo, inclusive de música, cozinha profissional e auditório com telão.

Alexandre transmite a sua experiência. “Vale a pena que os pais matriculem seus filhos no Nautilus não só por causa das atividades desenvolvidas no clube, mas pela possibilidade que os filhos terão de fazer novos amigos e pelo clima de muita amizade e confiança recíproca”.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/clube-nautilus/](https://opusdei.org/pt-br/article/clube-nautilus/)
(04/02/2026)